



Divulgação de Resultados 4T10

Lucro Líquido de R\$ 29 milhões em 2010

São Paulo, 23 de fevereiro de 2011 – O Banco Indusval S.A., instituição financeira com foco na concessão de crédito a empresas, com mais de 40 anos de atuação no mercado brasileiro, tem suas ações negociadas no mercado Bovespa da BM&FBOVESPA (IDVL3 e IDVL4) e anuncia seus resultados do quarto trimestre (4T10) e exercício fiscal de 2010 (2010).

IDVL4: R\$ 8,18 por ação
 Fechamento: 23/02/2011
 Total de ações: 41.212.984
 Valor mercado: R\$ 337,1 MM

Teleconferências / Webcasts:

24/02/2011

Em Português

Teleconferência e Webcast
 11h00 (Brasília) / 09h00 (US EST)
 Número: (55 11) 4688-6361
 Código: Banco Indusval

Em Inglês

Webcast disponível em:
www.indusval.com.br/ir a partir de
 12h00 (Brasília) / 10h00 (US EST)

Website: www.indusval.com.br/ri

Destaques do Período

- ✓ Carteira de Crédito, incluindo garantias e cartas de crédito emitidas, soma R\$ 1,9 bilhão, com crescimento de 14,3% em comparação a dezembro de 2009.
- ✓ As provisões para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 119 milhões cobrem 6,4% da carteira de crédito e 196% do saldo total de contratos com atraso superior a 90 dias.
- ✓ Captações totalizam R\$ 2,0 bilhões com prazo médio a decorrer de cerca de 500 dias.
- ✓ O caixa livre de obrigações imediatas de R\$ 733 milhões equivalente a 46,5% do total de depósitos.
- ✓ Lucro Líquido de R\$ 5,9 milhões no trimestre e R\$ 29 milhões no exercício, com elevação de 32,6% e 127,0%, respectivamente.
- ✓ O Banco Central e o Tesouro Nacional credenciaram o BIM para operar como seu *dealer* de mercado aberto no 1º semestre de 2011.



As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

Principais Indicadores – R\$ MM

Resultados

	4T10	3T10	4T09	4T10/3T10	4T10/4T09	2010	2009	2010 / 2009
Resultado Intermediação Financeira	34,5	39,1	27,4	-11,6%	26,2%	141,9	94,3	50,5%
Resultado Operacional	6,1	12,6	4,2	-51,2%	45,9%	41,6	1,1	3666,2%
Lucro Líquido	5,9	7,5	4,4	-21,5%	32,6%	29,0	12,8	127,0%

Dados de Balanço

	4T10	3T10	4T09	4T10/3T10	4T10/4T09
Carteira de Crédito	1.876,9	1.707,3	1.635,9	9,9%	14,7%
<i>Carteira de Crédito com Avais, Fianças e L/Cs</i>	<i>1.941,2</i>	<i>1.769,1</i>	<i>1.698,7</i>	<i>9,7%</i>	<i>14,3%</i>
Disponibilidades e Aplicações Financeiras de Liquidez	51,7	54,0	357,2	-4,3%	-85,5%
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	1.261,3	1.404,5	725,0	-10,2%	74,0%
Ativos Totais	3.276,1	3.230,2	2.730,2	1,4%	20,0%
Depósitos Totais	1.577,6	1.471,2	1.273,2	7,2%	23,9%
Captações no mercado aberto	538,6	739,0	365,8	-27,1%	47,2%
Empréstimos no exterior	325,3	323,5	377,4	0,6%	-13,8%
Repasses Locais	127,7	108,0	142,6	18,2%	-10,5%
Patrimônio Líquido	426,4	432,4	432,7	-1,4%	-1,4%

Desempenho

	4T10	3T10	4T09	4T10/3T10	4T10/4T09
Caixa Livre	732,8	679,7	695,9	7,8%	5,3%
NPL 60 dias/ Carteira de Crédito	3,8%	3,7%	5,9%	0,2 p.p.	-2,1 p.p.
NPL 90 dias/ Carteira de Crédito	3,3%	2,5%	5,4%	0,7 p.p.	-2,2 p.p.
Índice da Basileia	17,6%	19,9%	22,5%	-2,3 p.p.	-4,9 p.p.

	4T10	3T10	4T09	4T10/3T10	4T10/4T09	2010	2009	2010 / 2009
Retorno Patrimônio Líquido Médio	5,6%	7,2%	4,1%	-1,5 p.p.	1,5 p.p.	6,8%	2,9%	3,9 p.p.
Margem Financeira Líquida (NIM)	6,5%	7,0%	6,7%	-0,5 p.p.	-0,2 p.p.	6,7%	7,9%	-1,3 p.p.
Margem Fin. Líq. Ajustada (NIMa)	7,9%	8,5%	8,0%	-0,6 p.p.	-0,1 p.p.	8,2%	9,3%	-1,2 p.p.
Índice de Eficiência	65,7%	61,6%	63,2%	4,1 p.p.	2,5 p.p.	60,9%	52,3%	8,6 p.p.

Outras Informações

	4T10	3T10	4T09
Número de Clientes de Crédito– Pessoa Jurídica	709	703	660
Número de Funcionários	362	354	333

O Banco Indusval Multistock (BIM) é um banco comercial, com 43 anos de experiência no mercado financeiro, que concentra seus negócios em produtos de crédito, em moeda nacional e estrangeira, destinados ao segmento de empresas. Operando com agilidade no atendimento e qualidade na prestação de serviços, o BIM dispõe de um amplo leque de produtos desenhados para atender às necessidades específicas desse mercado, inclusive com operações estruturadas. Para garantir esse atendimento, o Banco conta com uma estrutura de 11 agências estrategicamente localizadas nas regiões de maior representatividade na economia brasileira, incluindo uma agência no exterior, além da subsidiária Indusval Multistock Corretora de Valores, que atua na intermediação de operações na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA). Instituição financeira de capital aberto, o Banco está listado no nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores paulista desde julho de 2007, com adesão voluntária às práticas adicionais previstas no regulamento para companhias listadas no segmento Novo Mercado.

Comentários da Administração

No encerramento de 2009, buscamos enxergar as oportunidades surgidas com a mudança de paradigmas na economia mundial para um banco focado nas empresas de médio porte. Analisamos nossos pontos fortes e fracos e no primeiro semestre de 2010, decidimos diversificar nossas fontes de receita através da criação de uma plataforma de clientes voltada para as necessidades específicas de empresas clientes com faturamento superior a R\$ 400 milhões – *upper middle* – denominada internamente de “Grandes Empresas”. Adicionalmente, decidimos fortalecer nossa área de Operações Estruturadas com o objetivo de ampliar as receitas advindas de operações no mercado de dívida e prover soluções personalizadas para viabilizar tanto operações com empresas de maior porte quanto voltadas para a reestruturação de dívida de empresas médias. Tais iniciativas se materializaram no segundo semestre do ano e começam a apresentar as primeiras contribuições aos volumes e resultados.

O exercício de 2010 foi mais positivo do que 2009, entretanto, a recuperação e crescimento das empresas de médio porte foi menos acelerada do que o esperado e os índices de inadimplência, que ao final de 2009 pareciam ter iniciado uma tendência de queda semelhante àquela observada para pessoas físicas, apresentaram resistência no movimento de queda ao longo do ano. Um dos aspectos bastante positivos foi a manutenção de fontes de captação de médio e longo prazos que permitiram um crescente volume de captações a custos estáveis ao longo do exercício. Entretanto, tais custos começaram a apresentar uma pressão de demanda no início deste ano tanto em função do aumento da taxa básica de juros, quanto pelas medidas macroprudenciais para conter o crédito ao consumo e a conseqüente inflação; como pela maior competitividade por *funding* pelos bancos operando no financiamento ao consumo devido à menor disponibilidade de operações de cessão de crédito em reação às desconfianças do mercado sobre o tratamento contábil e de controle de riscos dessas operações.

O aumento de compulsório e alocação de capital para financiamento ao consumo de longo prazo não tiveram efeito sobre as operações do Banco Indusval Multistock devido às características de suas operações, entretanto, podem apresentar alguma pressão do ponto de vista da competição por ativos e *funding*. Acreditamos que a competição dos grandes bancos nas operações com empresas de médio porte seja saudável, principalmente neste momento pós-contracção de crédito, uma vez que as empresas médias operam com vários bancos em função dos volumes das linhas de crédito concedidas e a presença de parceiros fortes pode vir a assegurar uma melhor liquidez nesse nicho de clientes.

Principais Indicadores Macroeconômicos

	4T10	3T10	4T09	4T10/ 3T10	4T10/4T09	2010	2009	2010/ 2009	2011*1	2012*1
Varição do PIB (T/T anterior)	n.d. *3	0,5%	2,1%	2,30 p.p.	0,70 p.p.	7,8% *3	-0,2%	8,00 p.p.	4,6%	4,5%
Inflação (IPCA - IBGE)	2,2% *2	0,5%	1,6%	-0,50 p.p.	-1,60 p.p.	5,9% *2	4,3%	1,65 p.p.	5,5%	4,6%
Varição Cambial (US\$/ R\$)	-0,89%	-5,96%	-2,15%	5,07 p.p.	1,25 p.p.	-3,30%	-25,30%	21,95 p.p.	4,79%	2,85%
Varição Taxa SELIC	2,56%	2,62%	2,10%	-0,06 p.p.	0,46 p.p.	9,78%	9,90%	-0,12 p.p.	13,95%	-11,36%
Inadimplência Pessoa Física	5,7% *3	6,0%	7,7%	-0,30 p.p.	-2,00 p.p.	5,7% *3	7,7%	-2,00 p.p.	-	-
Inadimplência Pessoa Jurídica	3,6% *3	3,5%	3,8%	0,10 p.p.	-0,20 p.p.	3,6% *3	3,8%	-0,20 p.p.	-	-
Inadimplência Total	4,6% *3	4,7%	5,5%	-0,10 p.p.	-0,90 p.p.	4,6% *3	5,5%	-0,90 p.p.	4,5%	4,5%

*1 estimativa pesquisa FEBRABAN - 07 a 11/02/11

*2 Fonte: IBGE

*3 estimativa ou números preliminares do BACEN

Crédito no Brasil

Operações de Crédito no Sistema Financeiro

Saldos em R\$ Milhões		Pessoas físicas			Pessoas jurídicas			Total R\$ milhões	Crédito/ PIB %
		Recursos		Total	Recursos		Total		
		livres	direcionados		livres	direcionados			
2008	Dez	394 287	138 019	532 306	476 890	218 098	694 988	1 227 294	40,5
2009	Mar	434 331	147 255	581 587	464 467	230 787	695 254	1 276 841	40,7
	Jun	434 331	147 255	581 587	464 467	230 787	695 254	1 276 841	41,5
	Set	451 453	158 623	610 076	470 422	267 578	738 000	1 348 076	43,6
	Dez	469 863	166 076	635 939	484 661	293 704	778 365	1 414 304	44,4
2010	Mar	486 526	176 239	662 765	483 722	305 459	789 181	1 451 946	44,0
	Jun	505 906	186 393	692 299	510 186	326 402	836 588	1 528 887	44,6
	Set	528 885	201 437	730 322	532 676	350 776	883 452	1 613 774	45,4
	Dez*	558 267	217 035	775 302	559 306	369 144	928 450	1 703 752	46,6
Variação %									
No mês		1,8	2,7	2,1	1,1	1,1	1,1	1,6	0,3 p.p.
No trimestre		5,6	7,7	6,2	5,0	5,2	5,1	5,6	1,2 p.p.
No ano		18,8	30,7	21,9	15,4	25,7	19,3	20,5	2,2 p.p.
Em 12 meses		18,8	30,7	21,9	15,4	25,7	19,3	20,5	2,2 p.p.

* Estimativa BACEN

Fonte: BACEN

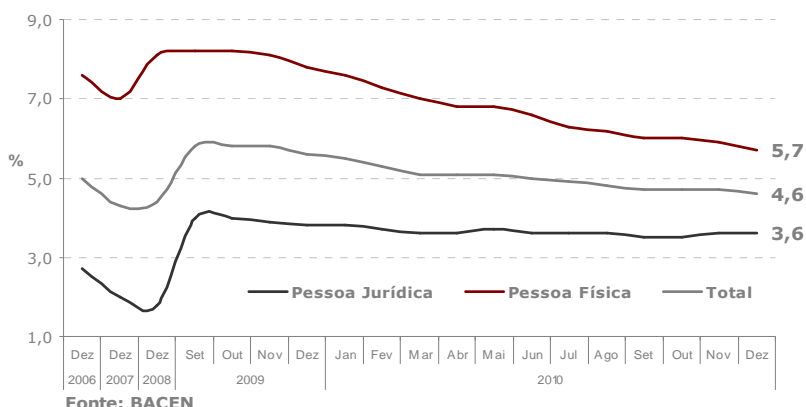
Os dados preliminares do Banco Central para dezembro de 2010 mostram um estoque de crédito no sistema financeiro brasileiro de R\$ 1,7 trilhão, com crescimento de 5,6% no trimestre e 20,5% no ano, e incremento na relação crédito/ PIB para 46,6%. Tal crescimento foi conduzido pelo crédito direcionado tanto nas operações com pessoas físicas, via financiamento imobiliário, quanto com pessoas jurídicas, notadamente através de operações com o BNDES.

As operações contratadas com recursos livres representaram 65,6% do total de crédito. O total de operações com recursos livres, no montante de R\$ 1,1 trilhão, evoluiu 5,3% no trimestre (4,7% no 3T10) e 17,1% em 12 meses. Nos mesmos períodos, as operações com recursos direcionados, totalizando R\$ 0,6 trilhão, com aumentos de 6,1% no 4T10 e 27,5% em 2010. As operações com recursos direcionados apresentaram elevação de 0,2 pontos percentuais em relação a setembro e 1,9 pontos percentuais em relação a dezembro/2009, atingindo 34,4% do total de crédito no sistema em dezembro 2010. Os bancos públicos mantêm a significativa parcela de 42% do total de crédito no sistema financeiro.

O BIM tem suas atividades primordialmente ligadas ao crédito corporativo, com predominância de operações realizadas com recursos livres em contratos com valor unitário na faixa de R\$ 10 mil a R\$ 100 milhões. Dados do Banco Central apontam uma elevação 7,7% (incluindo crédito direcionado) nos três meses encerrados em novembro e 20,5% no acumulado do exercício até novembro (24% em 12 meses).

Inadimplência

Os dados do Banco Central mostram estabilidade nas taxas de inadimplência no crédito corporativo nos 4 trimestres do exercício. No mesmo período, a inadimplência no crédito à pessoa física recuou 2,0 p.p.. Os percentuais publicados pelo BACEN referem-se ao saldo total dos contratos de crédito em atraso por mais de 90 dias.



Desempenho Operacional

Rentabilidade

Resultado de Intermediação Financeira – R\$ MM

	4T10	3T10	4T09	4T10/3T10	4T10/4T09	2010	2009	2010 / 2009
Receitas de Intermediação Financeira	115,9	123,4	93,3	-6,1%	24,3%	454,5	407,5	11,5%
Operações de Crédito	68,8	72,0	60,7	-4,5%	13,3%	267,5	264,4	1,2%
Empréstimos e Títulos Descontados	61,3	63,1	51,0	-2,8%	20,2%	236,3	224,3	5,4%
Financiamentos	4,5	7,9	6,0	-42,2%	-24,5%	23,3	35,4	-34,2%
Outros	2,9	1,1	3,7	175,0%	-21,4%	7,9	4,7	67,6%
Títulos e Valores Mobiliários	24,2	44,9	24,9	-46,1%	-2,9%	112,3	101,4	10,7%
Instrumentos Fin. Derivativos	14,2	0,0	0,0	n.m.	n.m.	13,0	0,0	n.m.
Operações de Câmbio	8,7	6,6	7,6	33,3%	14,6%	61,7	41,7	47,8%
Despesas de Intermediação Financeira	81,4	84,4	65,9	-3,5%	23,5%	312,6	313,2	-0,2%
Captação no Mercado	60,1	55,2	37,8	8,8%	58,8%	200,0	142,6	40,2%
Depósitos a Prazo	41,7	37,9	27,4	10,3%	52,6%	143,3	95,4	50,2%
Operações Compromissadas	16,1	15,8	9,2	1,3%	74,6%	50,8	35,7	42,2%
Depósitos Interfinanceiros	2,3	1,5	1,3	48,7%	77,7%	5,9	11,5	-48,4%
Empréstimos, Cessão e Repasses	7,8	8,1	6,4	-3,4%	22,1%	63,5	23,0	175,7%
Empréstimos no Exterior	5,8	1,6	2,2	262,8%	166,1%	50,4	6,7	657,8%
Empréstimos e Repasses no país	2,1	6,5	4,2	-68,3%	-51,4%	13,1	16,4	-20,0%
Instrumentos Fin. Derivativos	0,0	9,7	5,3	-100,0%	-100,0%	0,0	36,3	-100,0%
Provisão Créditos Liquidação Duvidosa	13,5	11,4	16,4	18,7%	-17,7%	49,0	111,3	-56,0%
Resultado de Intermediação Financeira	34,5	39,1	27,4	-11,6%	26,2%	141,9	94,3	50,5%

As **Receitas de Intermediação Financeira**, detalhadas na nota 15(a) das demonstrações financeiras anuais e acima resumidas, apresentaram uma queda de 6,1% no trimestre, com evolução de 24,3% em relação ao 4T09. As receitas de operações de crédito representaram 59% do total de receitas de intermediação financeira, seguidas por receitas de operações com títulos e valores mobiliários que responderam por 21%, receitas com instrumentos financeiros derivativos, 12% e operações de câmbio, 8%.

As receitas de operação de crédito foram reduzidas em 4,5% no trimestre principalmente devido à queda de receitas em operações de financiamento, notadamente nas operações de financiamento de importação e BNDES-Exim, uma vez que além de apresentarem um menor saldo médio sofreram menor efeito cambial na comparação com o trimestre anterior. Sobre os saldos médios de operações de financiamento cabe ressaltar que no período houve liquidações de cerca de R\$ 10 milhões recompostas em saldo apenas ao final de dezembro. Quanto à variação cambial nos períodos de comparação, no 3T10 a valorização do Real frente ao dólar americano foi de aproximadamente 6% ante 0,9% no 4T10. Tal efeito está também refletido nas despesas de empréstimos e repasses no país.

A queda nas Receitas com Títulos e Valores Mobiliários no trimestre deriva da oscilação das taxas de juros no mercado ante as taxas prefixadas dos títulos públicos. Entretanto, parte das receitas de instrumentos financeiros derivativos está relacionada às operações de hedge via swap e DI Futuro para cobertura de risco de taxa de juros tanto para títulos e valores mobiliários quanto para captações em indexadores que não o CDI, portanto, compondo também este resultado.

O crescimento das receitas com operações de câmbio advém do aumento dos saldos médios de operações de financiamento à exportação no trimestre com contrapartida no aumento de despesas de empréstimos no exterior.

No exercício as receitas de intermediação financeira totalizaram R\$ 454,5 milhões, com crescimento de 11,5% na comparação com 2009, compostas por Receitas com Operações de Crédito (58,9%), Receitas com TVM (24,7%), resultado de instrumentos financeiros derivativos (2,8%) e Resultado de operações de câmbio (13,6%).

As **Despesas de Intermediação Financeira**, descritas na nota 15(b) das demonstrações financeiras, representaram 70% das receitas de intermediação financeira no 4T10 (68% no 3T10, 71% no 4T09) com redução de 3,5% no trimestre (+23,5% em relação ao 4T09), conforme detalhado abaixo.

As Despesas de Captação no Mercado se elevaram principalmente em função do aumento dos volumes médios captados e, ainda, pelo fato que uma parte dos depósitos a prazo foi captada em outros indexadores, que não o CDI. Importante ressaltar que esses indexadores foram cobertos por operações de *hedge* e, portanto, tais despesas têm contrapartida em parte das receitas de instrumentos financeiros derivativos conforme acima comentado.

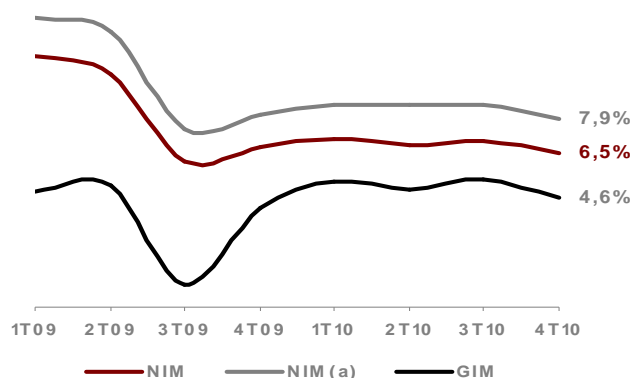
As Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses apresentaram uma redução de -3,4% no trimestre, +22,1% em relação ao 4T09, resultante da queda de despesas com repasses no país (-31,3%), da redução dos saldos médios de operações de Repasse do BNDES e do efeito cambial sobre as operações de BNDES-Exim acima mencionados. O aumento de despesas de empréstimos no exterior consumiu parcialmente tal queda em função do aumento dos saldos médios captados junto a bancos correspondentes para fazer frente ao incremento de 8% na carteira de Trade Finance.

No trimestre, as Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de R\$ 13,5 milhões (11,6% das receitas de intermediação financeira) elevaram o saldo de provisões para R\$ 119,6 milhões em 31.12.2010, mantendo uma cobertura que a Administração julga adequada.

Na comparação dos exercícios encerrados em 31 de dezembro, observa-se uma estabilidade nas despesas de intermediação financeira que com aumento de 11,5% nas receitas de intermediação, elevou o Resultado Bruto de intermediação financeira em 50,5%, para R\$ 141,9 milhões ante R\$ 94,3 milhões em 2009.

Margem Financeira Líquida

O Resultado de Intermediação Financeira foi de R\$ 34,5 milhões no trimestre, com queda de 11,6% em relação ao 3T10, entretanto 26,2% superior aos R\$ 27,4 milhões obtidos no 4T09. A margem financeira líquida (NIM) foi de 6,5% ante 6,7% no 4T09. Entretanto, ao ajustar o resultado bruto de intermediação financeira pelos efeitos cambiais sobre TVM, que no balanço estão contabilizados em outras receitas e despesas operacionais, e ao adequar a base de ativos médios remuneráveis eliminando os saldos de operações compromissadas com igual montante, taxa e prazo no passivo (=resultado nulo), obtém-se a margem financeira líquida ajustada de 7,9% no 4T10 (8,0% no 4T09).



$$\text{NIM(a): } \frac{(\text{Res.Int. Financeira} + \text{Esp. PDD} + \text{Var. Cambial LÍq. TVM})}{(\text{Ativos médios remuneráveis} - \text{Op. Compromissadas})}$$

No exercício, o resultado acumulado foi de R\$ 141,9 milhões (R\$ 94,3 milhões em 2009) com NIM de 6,7% (7,9% em 2009) e NIM ajustada de 8,1% ante 9,3% em 2009.

Eficiência**Índice de Eficiência – R\$ MM**

	4T10	3T10	4T09	4T10/3T10	4T10/4T09	2010	2009	2010 / 2009
Despesas de Pessoal	15,7	14,0	13,8	12,0%	14,1%	56,5	51,2	10,2%
Contribuições e Participações	1,2	2,6	1,8	-55,9%	-36,6%	8,1	5,7	43,7%
Despesas Administrativas	11,3	9,9	9,4	14,2%	20,2%	39,4	41,9	-6,0%
Despesas Tributárias	4,2	5,3	2,4	-20,4%	75,8%	15,3	11,2	37,1%
Outras Despesas Operacionais	3,0	2,3	4,9	30,5%	-37,8%	9,4	7,0	33,8%
A- Total Despesas Operacionais	35,4	34,2	32,2	3,6%	9,7%	128,7	117,0	10,0%
Resultado Interm. Financeira (ex PDD)	48,0	50,5	43,8	-4,8%	9,8%	190,9	205,6	-7,1%
Receita de Prestação de Serviços	4,0	3,2	2,8	24,9%	43,8%	12,8	11,5	10,9%
Rendas e Tarifas Bancárias	0,3	0,3	0,2	-2,6%	22,7%	1,0	0,7	33,2%
Outras Receitas Operacionais	1,5	1,5	4,2	1,7%	-64,1%	6,6	5,9	10,6%
B- Total Receitas Operacionais	53,9	55,5	51,0	-2,9%	5,6%	211,2	223,7	-5,6%
Índice de Eficiência (A/B)	65,7%	61,6%	63,2%	4,1 p.p.	2,5 p.p.	60,9%	52,3%	8,6 p.p.

O Índice de Eficiência no 4T10 foi impactado pela combinação do menor resultado de intermediação financeira acima detalhado com o aumento de despesas operacionais principalmente relacionadas a:

- despesas de pessoal derivadas do ligeiro aumento no número de funcionários e do efeito, retroativo a setembro, do Acordo Sindical definido no mês de outubro, portanto, compreendendo o ajuste salarial de 4 meses no 4T10;
- despesas administrativas com maior relevância para serviços de terceiros representando 45,7% do total de Despesas Administrativas no trimestre.

Lucro Líquido

O Banco Indusval Multistock registrou um lucro líquido de R\$ 5,9 milhões no 4T10, com queda de 21,5% em relação ao 3T10, entretanto 32,6% superior àquele obtido no 4T09.

O Lucro líquido do exercício foi de R\$ 29,0 milhões com elevação de 127,0% em relação aos R\$ 12,8 milhões obtidos no exercício anterior, com destaque para os resultados recorrentes na comparação dos dois períodos. O resultado líquido de 2009 compreendia receitas não operacionais, líquidas de impostos, resultantes da venda de ações BM&FBOVESPA e CETIP de R\$ 5,0 milhões.

**Evolução no
resultado
recorrente**



Carteira de Crédito

A Carteira de Créditos concedidos, conforme detalhada na Nota Explicativa 6 das Demonstrações Financeiras, apresentou um crescimento de 9,9% no trimestre, 14,7% no ano, com predominância das operações de empréstimos de capital de giro e desconto de duplicatas para empresas de médio porte. As operações de *Trade Finance* (financiamentos em moeda estrangeira e adiantamentos a contratos de câmbio) mantiveram a participação de 20% na carteira de crédito. Adicionalmente, compõem a carteira as operações de repasses do BNDES e FINAME; o saldo remanescente da carteira de CDC Veículos, descontinuada em Outubro de 2008; e a parcela destacada das operações de crédito a empresas de médio porte e de CDC veículos cedidas para outras instituições financeiras com coobrigação do Banco.

Carteira de Crédito por Produto– R\$ MM

	4T10	3T10	4T09	4T10/3T10	4T10/4T09
Operações de crédito	1.550,9	1.401,4	1.365,6	10,7%	13,6%
Empréstimos e títulos descontados	1.353,5	1.227,6	1.141,3	10,3%	18,6%
BNDES/Finame	112,6	91,1	116,2	23,7%	-3,0%
CDC Veículos	6,2	7,8	16,2	-20,2%	-61,7%
Financiamentos em moeda estrangeira	51,9	42,1	23,1	23,4%	124,9%
Outros financiamentos	14,2	17,3	25,5	-18,1%	-44,2%
Cessões com Coobrigação	12,4	15,5	43,4	-20,1%	-71,5%
Adiantamento de contratos de câmbio	316,2	297,7	270,2	6,2%	17,0%
Outros créditos	9,8	8,2	0,0	19,2%	57464,7%
CREDITOS CONCEDIDOS	1.876,9	1.707,3	1.635,9	9,9%	14,7%
Garantias Emitidas (Avais, Fianças e L/Cs)	64,3	61,8	62,9	4,0%	2,2%
TOTAL	1.941,2	1.769,1	1.698,7	9,7%	14,3%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(119,6)	(112,2)	(133,4)	6,6%	-10,3%

Carteira de Crédito por Moeda – R\$ MM

	4T10	3T10	4T09	4T10/3T10	4T10/4T09
Carteira em Reais	1.508,7	1.367,5	1.342,5	10,3%	12,4%
Carteira em Moeda Estrangeira	368,2	339,8	293,3	8,4%	25,5%
TOTAL	1.876,9	1.707,3	1.635,9	9,9%	14,7%

A carteira de operações de crédito em Reais, que responde por 80% do volume de crédito, apresentou um crescimento de 10,3%. A carteira de operações em moeda estrangeira (*Trade Finance*) teve um aumento de 8,4%. Em dólares americanos, essa carteira apresentou um crescimento de 10% no período, passando de US\$ 200,8 milhões em setembro para US\$ 221,0 milhões no encerramento de dezembro, ante US\$ 168,3 milhões em 31.12.2009 (+31%).

As operações com empresas de médio porte (*middle market*) responderam por 82% da carteira de crédito. A plataforma denominada "Grandes Empresas", dedicada ao atendimento de empresas com faturamento anual superior a R\$ 400 milhões que iniciou atividades em julho de 2010, participou em 14%, e os demais créditos com 4%, incluindo o saldo remanescente das operações de CDC Veículos descontinuada em Outubro de 2008.

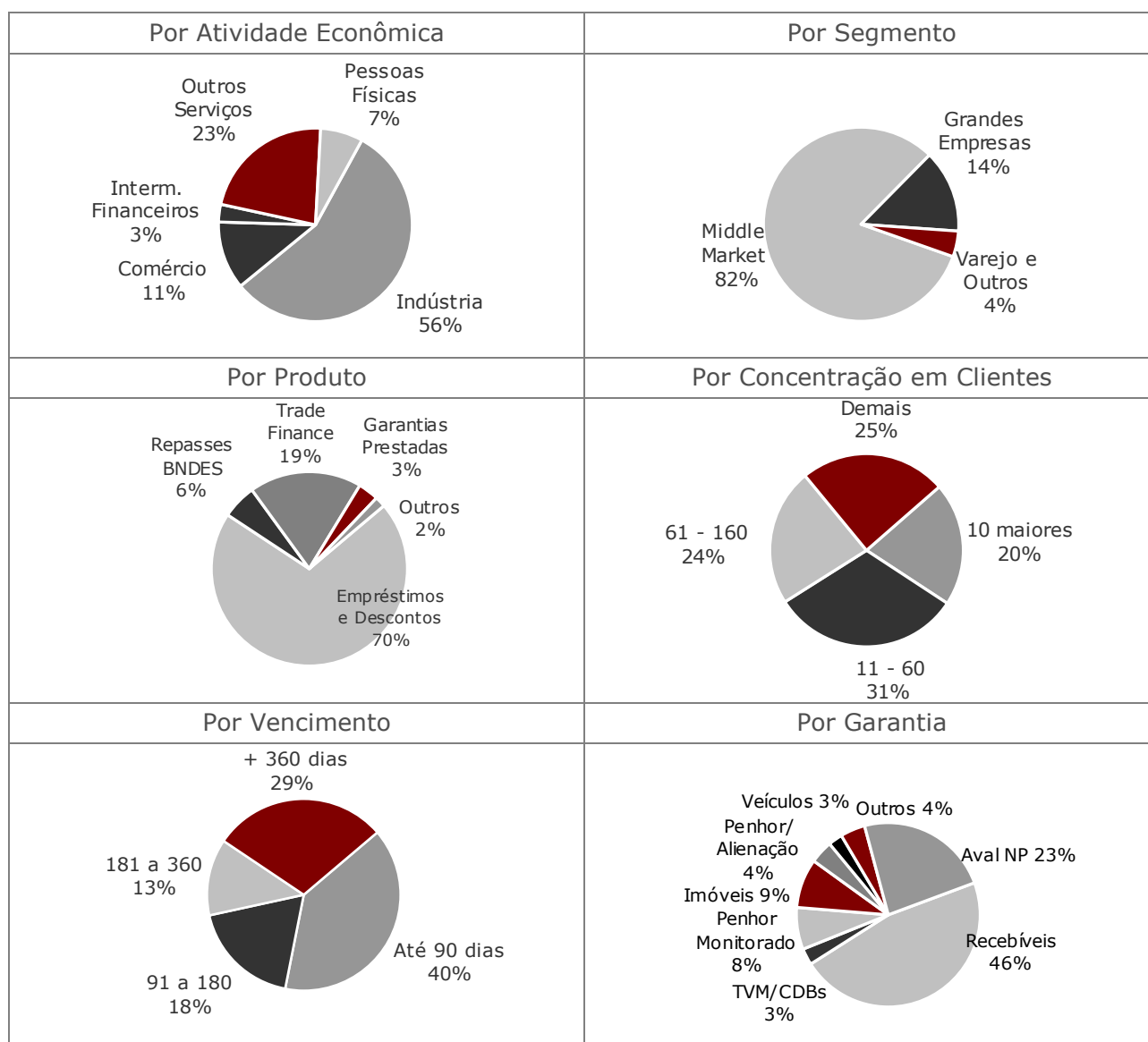
Carteira de Crédito por Segmento de Clientes – R\$ MM

	4T10	3T10	4T09	4T10/3T10	4T10/4T09
Middle Market	1.538,5	1.524,2	1.529,7	0,9%	0,6%
Em Reais	1.253,5	1.240,8	1.236,4	1,0%	1,4%
Empréstimos e Títulos Descontados	1.139,3	1.150,6	1.120,2	-1,0%	1,7%
Financiamentos	14,2	1,4	0,0	935,6%	n.m.
BNDES / FINAME	99,9	88,9	116,2	12,5%	-14,0%
Em Moeda Estrangeira	285,1	283,4	293,3	0,6%	-2,8%
Grandes Empresas	256,5	110,0	-	133,1%	n.m.
Em Reais	173,4	53,6	-	223,5%	n.m.
Empréstimos e Títulos Descontados	160,7	51,4	-	212,7%	n.m.
BNDES / FINAME	12,7	2,2	-	472,7%	n.m.
Em Moeda Estrangeira	83,1	56,4	-	47,3%	n.m.
Outros	81,9	73,1	106,2	12,0%	-22,9%
CDC Veículos	15,2	18,9	33,8	-19,8%	-55,0%
Empréstimos e Financiamentos Adquiridos	56,9	46,0	72,4	23,8%	-21,4%
Outros créditos	9,8	8,2	0,0	19,2%	n.m.
Créditos Concedidos	1.876,9	1.707,3	1.635,9	9,9%	14,7%
Garantias e Fianças Prestadas	64,3	61,8	62,9	4,0%	2,2%
TOTAL	1.941,2	1.769,1	1.698,7	9,7%	14,3%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(119,6)	(112,2)	(133,4)	6,6%	-10,3%

Carteira de Crédito por Setor da Economia

Setor Econômico	Participação
Alimentos e bebidas	18,3%
Agropecuário	16,6%
Construção	9,4%
Instituições financeiras	5,6%
Química e farmacêutica	5,3%
Transporte e logística	4,6%
Automotivo	4,5%
Têxtil, confecção e couro	4,0%
Educação	3,3%
Geração e Distribuição de Energia	3,2%
Metalurgia	2,9%
Derivados de petróleo e bicomcombustível	2,6%
Serviços financeiros	2,3%
Comércio - atacado e varejo	2,3%
Pessoa física	2,2%
Papel e celulose	1,8%
Outros setores	11,0%
TOTAL	100,0%

(*) Participação individual inferior a 1,2% da Carteira de Crédito



Qualidade da Carteira de Crédito – R\$ MM

Rating	% Provisão Requerida	4T10		3T10		4T09	
		Saldo da Carteira Crédito	Provisão Devedores Duvidosos	Saldo da Carteira Crédito	Provisão Devedores Duvidosos	Saldo da Carteira Crédito	Provisão Devedores Duvidosos
AA	0,0%	47,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
A	0,5%	664,4	3,3	584,9	2,9	488,8	2,4
B	1,0%	480,7	4,8	460,6	4,6	471,2	4,7
C	3,0%	417,1	12,5	408,5	12,3	494,3	14,8
D	10,0%	107,9	10,8	116,3	11,6	63,6	6,4
E	30,0%	65,5	19,6	75,9	22,8	26,3	7,9
F	50,0%	37,8	18,9	20,1	10,0	20,2	10,1
G	70,0%	20,2	14,1	5,0	3,5	6,2	4,4
H	100,0%	35,5	35,5	36,0	36,0	65,4	65,4
Provisão Complementar	-	-	0,0	-	8,5	-	17,3
TOTAL	-	1.876,9	119,6	1.707,3	112,2	1.635,9	133,4

O saldo da Carteira de Crédito compreende créditos renegociados com clientes no montante de R\$ 241,3 milhões (R\$ 165,2 milhões em 31.12.2009) que, em sua maioria, são mantidos nas classificações entre D-H, mesmo quando não apresentam atraso de pagamentos (curso normal). A reclassificação dos ratings de maneira geral se dá no âmbito da revisão de crédito, com análise dos fundamentos econômico-financeiros do devedor ou com um o reforço da estrutura de garantias das operações que justifique a reclassificação do risco.

Em setembro, os créditos classificados entre D-H somaram R\$ 266,9 milhões, equivalentes a 14,2% da carteira de crédito, dos quais 73% mantinham curso normal de pagamentos. O saldo total dos contratos que apresentaram atraso em alguma parcela superior a 60 dias somava R\$ 72,2 milhões em 31.12.2010, equivalentes a 3,8% da carteira de crédito, compondo o índice de inadimplência da carteira (NPL 60 dias). O saldo de contratos com parcelas vencidas a mais de 90 dias, padrão utilizado pelo Banco Central do Brasil, foi de R\$ 61,2 milhões equivalente a 3,3% da carteira de crédito (NPL 90 dias), ante uma inadimplência de 3,6% estimada pelo BACEN para crédito corporativo no mesmo período.

Inadimplência por Segmento – R\$ MM

	Saldo em Carteira		Saldo de Contratos vencidos (NPL)							
			> 60 dias				> 90 dias			
	4T10	3T10	4T10		3T10		4T10		3T10	
<i>Middle Market</i>	1.538,5	1.524,2	67,2	4,4%	56,1	3,7%	56,6	3,7%	37,1	2,4%
Grandes Empresas	256,5	110,02	-	-	-	0,0%	-	-	-	0,0%
Outros	81,9	73,1	5,1	6,2%	6,4	8,8%	4,5	5,5%	5,8	7,9%
TOTAL	1.876,9	1.707,3	72,2	3,8%	62,6	3,7%	61,2	3,3%	42,9	2,5%
Provisão Dev. Duvidosos (PDD)	119,6	112,2	-	-	-	-	-	-	-	-
PDD/ NPL	-	-	165,6%		179,2%		195,6%		261,8%	
PDD/ Carteira de Crédito	6,4%	6,6%	-		-		-		-	

Observa-se na tabela acima que o saldo de provisões para devedores duvidosos em 31.12.2010 corresponde a 6,4% da carteira de crédito e proporciona uma cobertura de 165% dos contratos com alguma parcela vencida a mais de 60 dias. A Administração julga que as provisões constituídas dão adequada cobertura aos créditos inadimplentes.

Durante o trimestre foram baixados créditos no montante de R\$ 6,1 milhões, totalizando R\$ 62,8 milhões no ano de 2010 (R\$ 48,2 em 2009). Tais contratos permaneceram classificados em H por 180 dias, portanto 100% provisionados. As recuperações somaram R\$ 3,0 milhões no trimestre e R\$ 7,9 milhões no exercício (R\$ 4,2 milhões em 2009).

Captação

O volume de captação elevou-se em 6,7% com relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 2,0 bilhões. Os recursos em Reais representaram 84% do total captado.

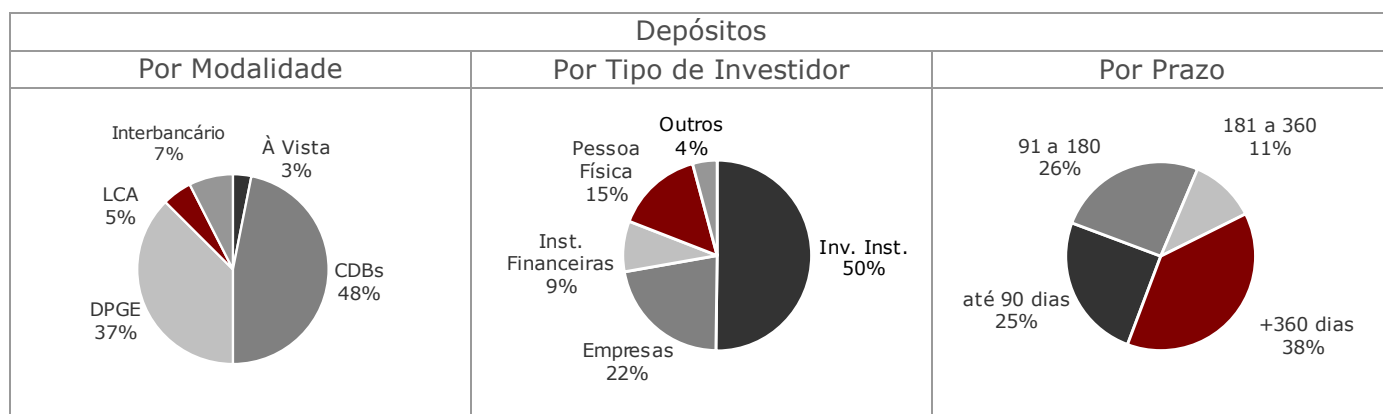
Total de Captação (*Funding*) – R\$ MM

	4T10	3T10	4T09	4T10/3T10	4T10/4T09
Depósitos Totais	1.577,6	1.471,2	1.273,2	7,2%	23,9%
Depósitos a Prazo (CDBs)	739,9	753,1	666,0	-1,7%	11,1%
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	591,0	543,1	505,8	8,8%	16,9%
Letras Crédito Agronegócio e Letras Financeiras	82,0	69,6	10,6	17,8%	676,5%
Depósitos Interfinanceiros	116,5	67,7	51,1	72,0%	127,9%
Depósitos à Vista e outros	48,2	37,7	39,7	27,8%	21,2%
Repasse no país	127,7	108,0	142,6	18,2%	-10,5%
Empréstimos no exterior	325,3	323,5	377,4	0,6%	-13,8%
Linhas de <i>Trade Finance</i>	307,0	286,0	267,9	7,3%	14,6%
IFC A/B Loan	18,3	37,5	109,5	-51,1%	-83,3%
TOTAL	2.030,6	1.902,7	1.793,2	6,7%	13,2%

Os depósitos respondem por 78% do *funding* em Reais, principalmente via emissão de CDBs (36,4%) e DPGEs (29,1%). O prazo médio dos depósitos foi de 757 dias de emissão e 496 dias contados do encerramento do exercício até seu vencimento, como segue:

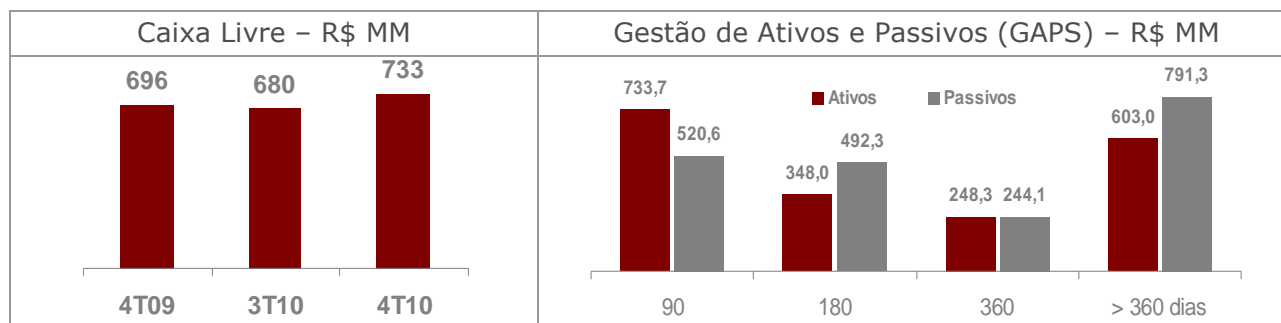
Tipo de Depósito	Prazo médio a partir da emissão	Prazo médio a decorrer (*)
CDB	560	347
Interfinanceiro	218	175
DPGE	1.181	795
LCA + LF	200	120
Carteira de Depósitos	757	496

(*) a partir de 31.12.2010



Os recursos captados originalmente em moeda estrangeira apresentaram ligeiro acréscimo em função do aumento da carteira de *Trade Finance* com redução no saldo de captações junto ao IFC devido ao pagamento de parcela vencida durante o trimestre.

Liquidez



Em 31.12.2010, os recursos em caixa eram de R\$ 1.271,4 milhões que deduzidas as Captações no Mercado Aberto (R\$ 538,5 milhões) compunham um Caixa Livre de R\$ 732,8 milhões, equivalentes a 46,5% dos depósitos e 171,9% do patrimônio líquido.

Os ativos e passivos são geridos de forma a garantir tanto liquidez quanto solidez inclusive com manutenção de um perfil alongado de passivos, principalmente considerando que 71% dos vencimentos da carteira de crédito concentram-se em até 360 dias.

Adequação de Capital

O Acordo de Basiléia prevê que os bancos mantenham um percentual mínimo de patrimônio ponderado pelo risco incorrido em suas operações. Nesse sentido o Banco Central do Brasil regulamenta que os bancos instalados no país obedeçam ao percentual mínimo de 11,0% calculados com base nas regras do Acordo de Basiléia, o que confere maior segurança ao sistema financeiro brasileiro frente às oscilações nas condições econômicas.

A tabela a seguir apresenta as posições do Banco Indusval Multistock com relação às exigências de capital mínimo previstas pelas normas do Banco Central:

Adequação de Capital – R\$ MM

	4T10	3T10	4T09	4T10/3T10	4T10/4T09
Patrimônio referência	426,4	432,4	451,0	-1,4%	-5,4%
Patrimônio exigido	266,6	238,6	220,2	11,7%	21,1%
Excesso sobre Patrimônio Exigido	159,8	193,8	230,8	-17,5%	-30,8%
Índice Basiléia	17,6%	19,9%	22,5%	-2,3 p.p.	-4,9 p.p.

Classificação de Riscos - Ratings

Agência	Classificação	Observação	Último Relatório	Dados Financeiros analisados
Standard & Poors	B+/Positivo/B brBBB+/ Positivo/ brA-3	Escala Global Escala Nacional Brasil	28.12.2010	30.09.2010
Moody's	Força Financeira: D- Estável Ba3/Estável/ Not Prime A2.br/ Estável/ BR-2	Escala Global Escala Nacional Brasil	25.11.2010	30.09.2010
RiskBank	9,93 Ranking: 57	Índice Riskbank Baixo risco para curto prazo	13.01.2011	30.09.2010
FitchRatings	BBB/ Estável/ F3	Escala Nacional Brasil	21.01.2011	30.09.2010

Mercado de Capitais

Total de ações

O capital social do Banco Indusval S.A., em 31.12.2010, está distribuído em 41.212.984 ações das quais 27.000.000 ações ordinárias (IDVL3) e 14.212.984 ações preferenciais (IDVL4), sendo que 746.797 estão mantidas em tesouraria.

Programa de Recompra de Ações

O 4º Programa de Recompra de Ações de Própria Emissão para até 1.301.536 ações preferenciais, aprovado pelo Conselho de Administração em 10.08.2010 encontra-se em vigor até 09.08.2011. A recompra de ações dentro desse programa é intermediada pela Indusval S.A. CTVM. Até o dia 31.12.2010 foram recompradas 772.397 ações preferenciais (IDVL4) sob este programa.

Ações em Livre Circulação

Classe	Capital Social	Grupo de Controle	Administração	Tesouraria	Quantidade de ações em 31.12.2010	
					Circulação	Free Float
Ordinárias	27.000.000	(17.116.173)	(2.574.269)	-	7.309.558	27,1%
Preferenciais	14.212.984	(1.026.653)	(159.570)	(746.797)	12.279.964	86,4%
Totais	41.212.984	(18.142.826)	(2.733.839)	(746.797)	19.589.522	47,5%

As 7.309.458 ações ordinárias em circulação pertencem a membros das famílias Ribeiro e Ciampolini não participantes do bloco de controle. Portanto, as ações preferenciais regularmente negociadas em ambiente de bolsa de valores totalizam 12.279.964 representando 29,8% do capital total.

Plano de Opção de Compra de Ações

O Plano de Opção de Compra de Ações do Banco Indusval S.A. criado em 26.03.2008 com o objetivo de motivar e alinhar interesses de diretores e funcionários de nível gerencial apresenta a seguinte posição:

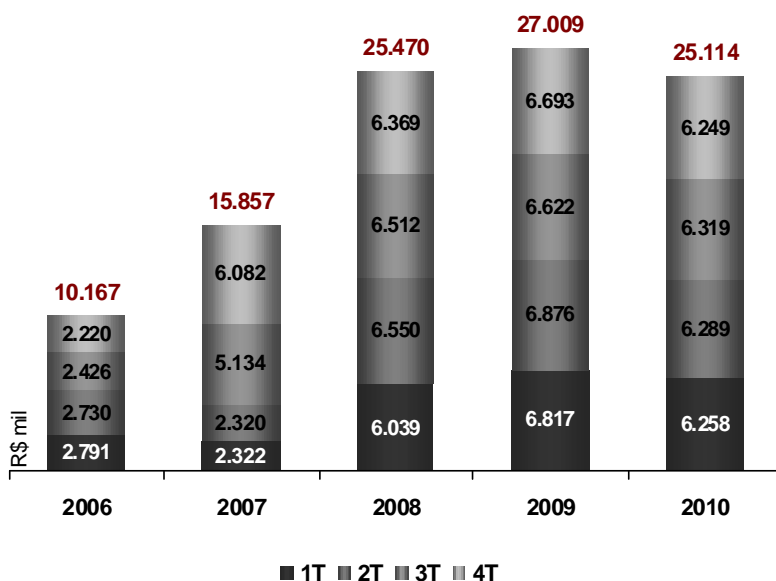
Data da outorga	Carência	Prazo de exercício	Preço de exercício R\$	Outorgada	Quantidades		
					Exercida	Extinta	Não exercida
22.07.08	Três anos	Cinco anos	10,07	161.896	-	-	161.896
10.02.09	Três anos	Cinco anos	5,06	229.067	25.600	10	203.457
22.02.10	Três anos	Cinco anos	8,56	525.585	-	15.263	510.322
06.08.10	Três anos	Cinco anos	7,72	261.960	-	2.524	259.436
				1.178.508	25.600	17.797	1.135.111

Durante o trimestre foram extintas 6.963 opções em função do desligamento de seus titulares.

Remuneração ao Acionista

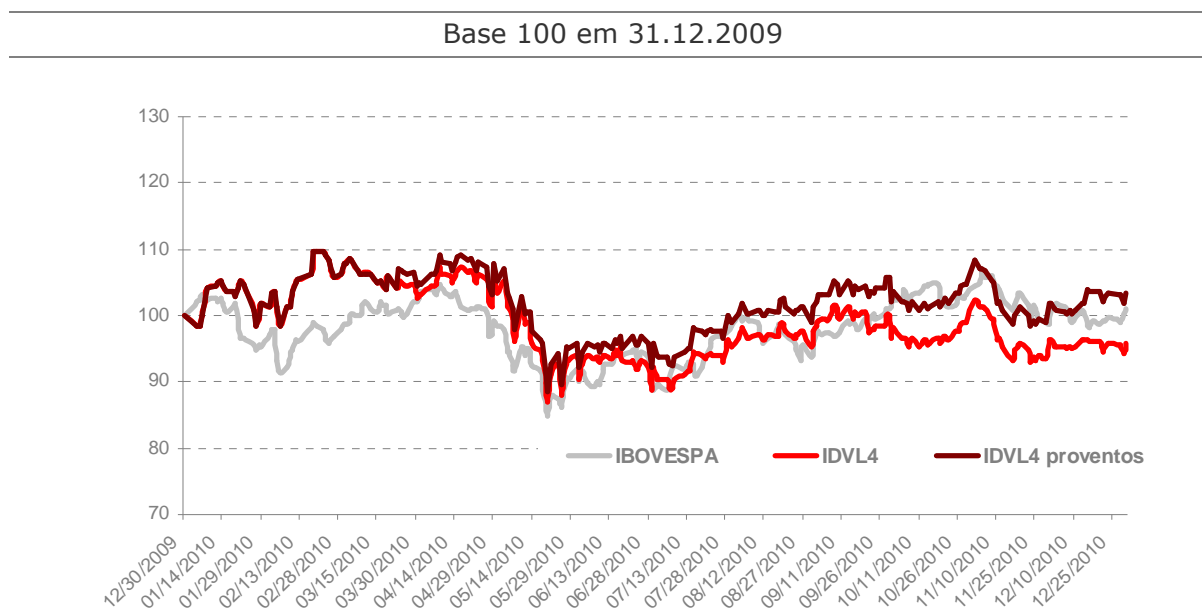
Em 29.12.2010, foram pagos Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 6,2 milhões referentes ao 4T10, em antecipação ao dividendo mínimo do exercício de 2010, correspondentes a R\$ 0,15439 por ação ou R\$ 0,13123 líquidos de imposto de renda.

Durante o exercício de 2010, o total de recursos pagos aos acionistas em antecipação do dividendo foi de R\$ 25,1 milhões, ou R\$ 0,60983 (R\$ 0,51836 líquidos de IR) por ação resultando em um *dividend yield* de 7,36% com *payout* de 85%.



Desempenho das Ações

As ações do Banco Indusval Multistock (IDVL4) encerraram o 4T10 cotadas a R\$ 7,95 totalizando um valor de mercado para a companhia de R\$ 327,6 milhões, ante um Patrimônio Líquido de R\$ 426,4 milhões - uma relação Valor de Mercado/ Valor Patrimonial de 0,77. O preço das ações IDVL4 variou -0,62% no 4T10 e -4,10% em 12 meses. Entretanto, quando ajustada aos proventos pagos a valorização das ações IDVL4 foi de R\$ 3,52% em 2010. O Ibovespa apresentou uma queda de 0,18% no 4T10 e alta de 1,04% no ano.



No fechamento do pregão do dia 23 de fevereiro de 2011, as ações IDVL4 estavam cotadas a R\$ 8,18, o que representa uma valorização de 2,89% no ano de 2011.

Liquidez e Volume de Negociação

As ações preferenciais do Banco Indusval Multistock (IDVL4) estiveram presentes em 243 de 247 pregões realizados no mercado Bovespa em 2010 (98%). O volume negociado no mercado à vista durante o trimestre foi de R\$ 22,8 milhões com um movimento de 2,9 milhões de ações IDVL4 em 1.016 negócios. Em 12 meses, o volume financeiro negociado no mercado à vista foi de R\$ 78,8 milhões movimentando cerca de 9,7 milhões de ações preferenciais em 5.029 negócios.

Dispersão da Base Acionária

Detalhamento da distribuição do capital preferencial:

TIPO DE ACIONISTA	Nro. Inv.	31/12/2010			31/10/2010			
		Qtd. PN	% PN	% Total	Nro. Inv.	Qtd. PN	% PN	% Total
GRUPO DE CONTROLE	4	1.026.653	7,2%	44,0%	4	1.026.653	7,2%	44,0%
ADMINISTRAÇÃO	10	159.570	1,1%	6,6%	10	159.570	1,1%	6,6%
FAMILIAS	12	515.931	3,6%	19,0%	12	515.931	3,6%	19,0%
INV. INSTITUCIONAL NACIONAL	47	7.332.667	51,6%	17,9%	85	7.209.367	50,7%	17,6%
INV. ESTRANGEIRO	12	2.842.625	20,0%	6,9%	12	3.047.225	21,5%	7,4%
PESSOA JURÍDICA	9	17.400	0,1%	0,0%	8	42.800	0,3%	0,1%
PESSOA FÍSICA	514	1.571.341	11,1%	3,8%	544	1.536.440	10,8%	3,7%
TESOURARIA	-	746.797	5,2%	1,8%	-	674.998	4,8%	1,6%
TOTAL	608	14.212.984	100%	100%	675	14.212.984	100%	100%

BALANÇO PATRIMONIAL

Consolidado	R\$ '000		
Ativo	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2010
Circulante	2.243.031	2.683.574	2.672.676
Disponibilidades	4.051	9.518	7.081
Aplicações interfinanceiras de liquidez	353.143	44.526	44.648
Aplicações no mercado aberto	292.897	17.500	22.507
Aplicações em depósitos interfinanceiros	60.246	27.026	22.141
Títulos e valores mobiliários e inst. financeiros derivativos	724.906	1.399.765	1.255.106
Carteira própria	553.778	532.614	586.517
Vinculados a compromissos de recompra	108.200	726.223	540.385
Vinculados a prestação de garantia	42.478	105.751	92.751
Instrumentos financeiros derivativos	20.450	35.177	35.453
Relações interfinanceiras	1.818	3.504	1.553
Pagamentos e recebimentos a liquidar	-	2.417	1.553
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	1.818	1.087	-
Operações de crédito	809.685	833.693	920.861
Operações de crédito - Setor privado	817.661	844.624	933.827
Operações de crédito - Setor público	24.559	13.660	9.137
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(32.535)	(24.591)	(22.103)
Outros créditos	300.286	358.454	400.319
Carteira de câmbio	294.273	318.393	325.586
Rendas a receber	90	73	85
Negociação e intermediação de valores	4.401	41.014	75.341
Diversos	14.741	6.065	4.756
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.219)	(7.091)	(5.449)
Outros valores e bens	49.142	34.114	43.108
Bens não de uso próprio	49.318	35.013	43.538
(-) Provisão para desvalorizações	(998)	(1.908)	(1.915)
Despesas antecipadas	822	1.009	1.485
Realizável a longo prazo	473.952	533.553	590.638
Títulos e valores mobiliários e inst. financeiros derivativos	69	4.697	6.151
Vinculados a recompra e prestação de garantias	34	30	31
Instrumentos financeiros derivativos	35	4.667	6.120
Relações Interfinanceiras	11.207	8.557	7.352
Créditos Vinculados - Outras Instituições	11.207	8.557	7.352
Operações de crédito	396.617	447.191	503.536
Operações de crédito - Setor privado	472.449	527.627	595.564
Operações de crédito - Setor público	7.538	-	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(83.370)	(80.436)	(92.028)
Outros créditos	64.437	72.007	72.703
Negociação e Intermediação de Valores	40	162	244
Diversos	68.667	71.910	72.503
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.270)	(65)	(44)
Outros valores e bens	1.622	1.101	896
Despesas antecipadas	1.622	1.101	896
Permanente	13.219	13.042	12.828
Investimentos	1.686	1.686	1.686
Outros investimentos	1.686	1.686	1.686
Imobilizado de uso	11.533	11.356	11.142
Imóveis de uso	2.173	2.192	2.192
Reavaliação de imóveis de uso	3.538	3.538	3.538
Outras imobilizações de uso	12.290	12.073	12.515
(-) Depreciações acumuladas	(6.768)	(6.729)	(7.103)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	-	282	-
TOTAL DO ATIVO	2.730.202	3.230.169	3.276.142

Consolidado		R\$ '000		
Passivo	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2010	
Circulante	1.642.127	2.073.562	2.074.519	
Depósitos	709.240	775.912	820.679	
Depósitos à vista	39.409	37.045	47.682	
Depósitos interfinanceiros	51.101	67.722	105.393	
Depósitos a prazo	618.395	670.508	667.133	
Outros depósitos	335	637	471	
Captações no mercado aberto	365.804	738.999	538.580	
Carteira própria	107.885	722.696	538.580	
Carteira terceiros	257.919	16.303		
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	10.559	69.627	74.648	
Letras de Crédito Agrícola e Letras Financeiras	10.559	69.627	74.648	
Relações interfinanceiras	-	661	-	
Recebimentos e pagamentos a liquidar	-	661	-	
Relações interdependências	15.906	9.715	5.898	
Recursos em trânsito de terceiros	15.906	9.715	5.898	
Obrigações por empréstimos	356.879	305.021	324.800	
Empréstimos no país	-	-	-	
Empréstimos no exterior	356.879	305.021	324.800	
Obrigações por repasses no País	65.248	34.599	43.297	
BNDES	43.127	10.737	18.087	
FINAME	22.121	23.862	25.210	
Outras obrigações	118.491	139.028	266.617	
Sociais e estatutárias	391	2.501	571	
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	25.671	902	22.002	
Carteira de câmbio	19.174	35.255	4.474	
Fiscais e previdenciárias	3.070	3.226	3.661	
Negociação e intermediação de valores	29.073	56.587	195.316	
Instrumentos financeiros derivativos	34.946	32.667	34.184	
Diversas	6.166	7.890	6.409	
Exigível a longo prazo	655.097	723.485	774.736	
Depósitos	553.392	625.666	674.941	
Depósitos Interfinanceiros	-	-	11.088	
Depósitos a prazo	553.392	625.666	663.853	
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	-	-	7.345	
Letras de Crédito Agrícola e Letras Financeiras	-	-	7.345	
Obrigações por empréstimos	20.546	18.474	549	
Empréstimos no exterior	20.546	18.474	549	
Obrigações por repasses no País - Instituições Oficiais	77.328	73.369	84.354	
Tesouro Nacional	-	15.032	-	
BNDES	6.911	18.800	28.154	
FINAME	44.101	36.712	39.856	
Outras Instituições	26.316	2.825	16.344	
Outras obrigações	3.831	5.976	7.547	
Fiscais e previdenciárias	2.904	5.794	5.647	
Instrumentos financeiros derivativos	745	-	-	
Diversas	182	182	1.900	
Resultado Exercícios Futuros	284	719	462	
Patrimônio líquido	432.694	432.403	426.425	
Capital	370.983	370.983	370.983	
Reserva de Capital	779	1.893	2.212	
Reserva de reavaliação	1.995	1.945	1.928	
Reservas de lucros	62.217	56.150	55.812	
Ajuste de avaliação patrimonial	100	2.321	1.447	
(-) Ações em tesouraria	(3.380)	(889)	(5.957)	
TOTAL DO PASSIVO	2.730.202	3.230.169	3.276.142	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Consolidado	R\$ '000				
	4T09	3T10	4T10	2009	2010
Receitas da intermediação financeira	93.254	123.445	106.270	407.523	454.460
Operações de crédito	60.703	71.994	68.758	264.392	267.535
Resultado de títulos e valores mobiliários	24.926	44.898	24.198	101.409	112.273
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-	4.579	-	12.967
Resultado de Operações de câmbio	7.625	6.553	8.735	41.722	61.685
Despesas da intermediação financeira	65.897	84.364	71.736	313.247	312.567
Operações de Captação no mercado	37.823	55.214	60.052	142.645	200.017
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	6.414	8.107	7.833	23.045	63.542
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	5.251	9.660	(9.660)	36.280	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.409	11.383	13.511	111.277	49.008
Resultado bruto da intermediação financeira	27.357	39.081	34.534	94.276	141.893
Outras receitas (despesas) operacionais	(23.152)	(26.523)	(28.400)	(93.171)	(100.277)
Receitas de prestação de serviços	2.811	3.236	4.041	11.503	12.754
Rendas de tarifas bancárias	216	272	265	737	982
Despesas de pessoal	(13.756)	(14.023)	(15.700)	(51.245)	(56.478)
Outras despesas administrativas	(9.369)	(9.861)	(11.258)	(41.913)	(39.399)
Despesas tributárias	(2.409)	(5.317)	(4.234)	(11.171)	(15.319)
Outras receitas operacionais	4.237	1.495	1.521	5.924	6.554
Outras despesas operacionais	(4.882)	(2.325)	(3.035)	(7.006)	(9.371)
Resultado operacional	4.205	12.558	6.134	1.105	41.616
Resultado não operacional	168	(9)	1.417	8.032	577
Resultado antes da tributação sobre o lucro	4.373	12.549	7.551	9.137	42.193
Imposto de renda e contribuição social	1.901	(2.410)	(499)	9.306	(5.041)
Imposto de renda	3.219	200	154	(11.835)	441
Contribuição social	1.763	120	183	(7.267)	355
Ativo fiscal diferido	(3.081)	(2.730)	(836)	28.408	(5.837)
Contribuições e Participações	(1.829)	(2.631)	(1.159)	(5.665)	(8.143)
Lucro líquido do período	4.445	7.508	5.893	12.778	29.009